

Navios e comandantes	Partida		Chegada		Tempo de navegação			
	Local	Data	Local	Data	A vapor		À vela	
					Dias	Horas	Dias	Horas
Lancha-canhoneira <i>Zagaia</i> . Alfredo de Sousa Birne.	Rio Brame . . .	15- 1-913	Rio Bejenita . . .	15- 1-913	-	1.15	-	-
	Rio Bejenita . . .	15 "	Injame (Pecixe) . . .	15 "	-	3.15	-	-
	Injame (Pecixe) . . .	17 "	Injame (Pecixe) . . .	17 "	-	0.15	-	-
	Injame (Pecixe) . . .	18 "	Rio Brame . . .	18 "	-	4.10	-	-
	Rio Brame . . .	19 "	Rio Paxe . . .	19 "	-	0.50	-	-
	Rio Paxe . . .	19 "	Bissau . . .	19 "	-	2.40	-	-
	Bissau . . .	29 "	Cumeré . . .	29 "	-	0.30	-	-
	Cumeré . . .	30 "	Oco . . .	30 "	-	0.45	-	-
Canhoneira <i>Macau</i> . José Maria Martins Pereira.	Oco . . .	31 "	Bissau . . .	31 "	-	1.20	-	-
	Macau . . .	15- 2-913	Coloane . . .	15- 2-913	-	2.20	-	-

(a) — Esta navegação foi feita a reboque da lancha canhoneira *Picau*.

Relação dos oficiais embarcados no aviso «5 de Outubro» que fizeram doze dias de tirocínio no mês Março de 1913:

Capitão de fragata, Hugo de Carvalho Lacerda Castelo Branco.

Primeiros tenentes:

Augusto Fernandes Lopes.

Manuel José Possante.

Segundo tenente, Raúl Mário de Serra Guedes.

Guarda-marinha, Raúl César Ferreira.

Primeiro tenente-médico, José Pinto de Novais.

Segundo tenente maquinista, Albertq Augusto de Oliveira.

Guarda-marinha maquinista, Ernesto José da Costa.

Guarda-marinha da administração naval, Eduardo Pinto de Balsemão.

Relação dos oficiais embarcados na canhoneira «Beira» que fizeram nove dias de tirocínio no mês de Março de 1913:

Primeiro tenente, Óscar Manuel de Carvalho.

Segundo tenente, Raúl Alexandre Cascais.

Segundo tenente da administração naval, João José da Silva Teixeira.

Guarda-marinha maquinista, Júlio dos Santos Champa-limaud.

Relação dos oficiais embarcados na canhoneira «Ibo» que fizeram dez dias de tirocínio nos meses de Fevereiro e Março de 1913:

Primeiro tenente, António de Carvalho Brandão Júnior.

Segundo tenente, Francisco Penteado.

Segundo tenente maquinista, Alberto de Carvalho.

Guarda-marinha da administração naval, António Elmano de Lucena Coutinho.

Relação dos oficiais embarcados na canhoneira «Limpopo» que fizeram treze dias de tirocínio no mês de Março de 1913:

Primeiro tenente, Vítor de Assis Duarte Ferreira.

Segundo tenente, José de Meireles Garrido.

Segundo tenente maquinista, António Vieira.

Guarda-marinha da administração naval, Henrique Machado de Azevedo Lima.

Relação dos oficiais embarcados na canhoneira «Lúrio» que fizeram doze dias de tirocínio no mês de Março de 1913:

Primeiro tenente, Joaquim Marques.

Segundo tenente, Henrique Maria de Travassos Valdez.

Guarda-marinha maquinista condutor, António do Carmo.

Segundo tenente da administração naval, Virgínio José Gomes Braga.

Relação dos oficiais embarcados na canhoneira «Zaire» que fizeram quatro dias de tirocínio no mês de Março de 1913:

Capitão-tenente, Alberto Coriolano Ferreira da Costa.

Segundos tenentes:

Augusto Paiva Bobela da Mota.

João Gonçalves da Costa.

José Vicente Caldeira Casal Ribeiro.

Primeiro tenente médico, João Lopes do Rio.

Guarda-marinha da administração naval, Narciso da Rocha Pinheiro Júnior.

Guarda-marinha maquinista condutor, David Silva das Neves.

Relação dos oficiais embarcados no rebocador «Bérrio» que fizeram quatro dias de tirocínio no mês de Março de 1913:

Primeiro tenente, Manuel Peixoto Martins Mendes Norton.

Segundo tenente, Raúl Álvares da Silva.

Segundo tenente maquinista, Joaquim da Costa Correia.

Lista dos oficiais das diversas classes da armada em serviço e dos guardas-marinhas, aspirantes a maquinistas navais e da administração naval em tirocínio nos navios da marinha colonial.

Provincia da Guine

Referida a 30 de Novembro de 1912

Primeiros tenentes:

João Filipe das Dores Quadros.

Luís Teixeira Marinho.

Segundos tenentes:

António Raimundo da C. Santos Pedro.

Alfredo de Sousa Birne.

Raúl Queimado de Sousa.

Pedro Ferreira Rosado.

Guarda-marinha auxiliar, José Gomes Vieira.

Referida a 31 de Janeiro de 1913

Primeiros tenentes:

João Filipe das Dores Quadros.

Luís Teixeira Marinho.

Segundos tenentes:

António Raimundo da C. Santos Pedro.

Alfredo de Souza Birne.

Raúl Queimado de Sousa.

Pedro Ferreira Rosado.

Guarda-marinha auxiliar, José Gomes Vieira.

Estado da Índia

Referido a 28 de Fevereiro

Primeiro tenente, António de Macedo Ramalho Ortigão.

Segundo tenente, Alvaro de Freitas Morna.

Segundo tenente da administração naval, Carlos Pinto

Tasso de Figueiredo.

Guarda-marinha maquinista, Francisco Xavier Peres

Trancoso.

Declaração

Provincia da Guiné

Segundo tenente, Raúl Queimado de Sousa — declarou-se voluntário para servir na marinha colonial desta provincia, nos termos do § 2.º do artigo 23.º do decreto de 10 de Julho de 1912.

Rectificações

Na p. 193 da *Ordem da Armada* n.º 7, série B, referida a 15 de Abril de 1912 — «movimento da canhoneira *Lúrio*» na viagem de Lagos para Alvor, em 25 de Março de 1912, onde se lê «0.28» no tempo de navegação, deve ler-se «1.28».

Na p. 250 da *Ordem da Armada* n.º 9, série B, referida a 15 de Maio de 1912 — «movimento da canhoneira *Lúrio*» — na viagem da barra de Faro para a Aguada, em 30 de Abril de 1912, onde se lê «0.50» no tempo de navegação, deve ler-se «0.55».

Na p. 274 da *Ordem da Armada* n.º 10, série B, referida a 31 de Maio de 1912 — «movimento da canhoneira *Lúrio*» — entre a segunda e terceira linhas, deverá intercalar-se uma viagem de Vila Rial de Santo António a Vila Rial de Santo António, em 18 de Maio de 1912, sendo o tempo de navegação 0.15.

Na p. 66 da *Ordem da Armada* n.º 2, série B, referida a 31 de Janeiro do corrente ano — «movimento da canhoneira *Lúrio*» — onde, relativo à data de 26 de Agosto de 1912, se diz «da Barra de Portimão a Cascais, 4.15» deve ler-se «1.4.15».

Obituário

Em 12 de Abril

Primeiro tenente, Alvaro Ernesto Beitencourt de Faria — faleceu no Hospital da Marinha.

José Maria Teixeira Guimarães, Major General da Armada.

Está conforme. — O Chefe do Estado Maior General, Luís Bernardino Leitão Xavier, Capitão de mar e guerra.

2.ª Repartição

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, que a Escola de Alunos Marinheiros do Sul tenha a lotação seguinte:

Estado maior

Primeiro comandante — oficial superior 1

Segundo comandante — capitão-tenente ou primeiro

tenente 1

Instrutores — primeiros ou segundos tenentes 4

Médico naval 1

Comissário 1

Corpo de marinheiros

1.ª Brigada

Primeiros ou segundos sargentos artilheiros 1
Cabos artilheiros 3
Primeiros artilheiros 1

2.ª Brigada

Foguioiros 1
Chegadores 1

3.ª Brigada

Mestre da armada 1
Primeiros ou segundos contra-mestres 3
Cabos marinheiros T. S. 2
Cabos marinheiros 2
Primeiros marinheiros T. S. 2
Primeiros marinheiros 9
Segundos marinheiros 3
Grumetes 24

4.ª brigada

Primeiros torpedeiros 1
Segundos torpedeiros 2

5.ª brigada

Primeiros ou segundos sargentos do serviço geral 3
Carpinteiros 1
Serralheiros 1
Enfermeiros 1
Corneteiros-tambores 3
Despenseiros 2
Primeiros cozinheiros 2
Segundos cozinheiros 2
Criados de câmara 3

Total 82

Paços do Governo da República, em 17 de Maio de 1913. — O Ministro da Marinha, José de Freitas Ribeiro.

MINISTÉRIO DO FOMENTO

Secretaria Geral

Para os efeitos legais, e conhecimento do interessado, se publica o seguinte despacho:

Por decreto de 10 de Maio corrente, com o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 16 do mesmo mês:

Arnaldo dos Santos Ferreira, segundo sargento do regimento de artilharia n.º 1 — nomeado, por conveniência urgente de serviço público, provisoriamente, por um ano, correio a pé do quadro da Secretaria do Ministério do Fomento, na vaga pela aposentação de Anastácio Isidoro Borges.

Secretaria Geral, em 19 de Maio de 1913. — O Secretário Geral, M. Correia de Melo.

Direcção Geral de Obras Públicas e Minas

Repartição de Caminhos de Ferro e Pessoal

Para os devidos efeitos se publica o seguinte despacho:

Março 22 (Decreto)

Joaquim Fonseca de Figueiredo Peixoto, apontador — nomeado chefe de conservação, precedendo concurso, nos termos do artigo 14.º do decreto de 24 de Outubro de 1901 e do decreto de 9 de Abril de 1911.

Maio 17

Luís Ferreira Girão, engenheiro chefe do 1.ª classe do corpo de engenharia civil.

Alberto Afonso da Silva Montêiro, engenheiro chefe de 1.ª classe, director dos serviços fluviais e marítimos (3.ª Direcção).

António Belard da Fonsoca, engenheiro subalterno de 2.ª classe, servindo na 3.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos.

Manuel Francisco Botelho e Costa, condutor de 2.ª classe, servindo na 2.ª Direcção de Obras Públicas do distrito de Lisboa.

Concedidos sessenta dias de licença, para se tratarem, podendo os três primeiros gozá-la no estrangeiro e o quarto na Ilha de S. Miguel, como requereram, ficando obrigados ao pagamento dos respectivos emolumentos, nos termos da alínea a) do artigo 2.º do decreto de 16 de Junho de 1911.

Mário da Silva Pereira de Albuquerque, condutor de 3.ª classe, servindo na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa — concedidos trinta dias de licença, para se tratar, ficando obrigado ao pagamento dos respectivos emolumentos, nos termos da alínea a) do artigo 2.º do decreto de 16 de Junho de 1911.

Augusto Maria Costa Alcântara, escrevente da Direcção de Hidráulica Agrícola — transferido para a Direcção dos Estudos de Caminho de Ferro.

Maio 19

António Maria Alves Torgo, chefe de conservação, servindo na Direcção das Obras Públicas de Braga — transferido para a Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.

Joaquim Fonseca de Figueiredo Peixoto, chefe de conservação — colocado na Direcção das Obras Públicas de Braga.

Direcção Geral das Obras Públicas e Minas, em 19 de Maio de 1913. — O Director Geral, interino, José Maria Cordeiro de Sousa.